

CONTE UM CAUSO: AULA DA PSICOLOGIA PARA PÚBLICO 60+

“Os critérios de avaliação da idade, da juventude ou da velhice, não podem ser puramente os de calendário”
(Paulo Freire)

Este relato de experiência aborda a vivência que os estudantes, de terceiro período de Psicologia, turma 3ºPSBN do primeiro semestre de 2023, do UniBrasil, tiveram na matéria de “Desenvolvimento Humano: Adulto e Velhice” conduzida pela professora doutora Flávia Diniz Roldão.

Alinhados com a teoria sobre tópicos do desenvolvimento humano na velhice, a turma foi dividida em grupos, e foi proposto que escolhessem uma temática e desenvolvessem estratégias na área de saúde e educação para trabalharem com a população 60+. Entre as estratégias interventivas constaram: dinâmicas de grupo e recursos artísticos como de música e dança.

Os temas escolhidos pela turma foram: Mindfulness; exercício físico; dança; relação afetiva com animais de estimação; histórias e memórias (Conte Um Causo).

Aqui é apresentado o detalhamento do trabalho de uma das equipes com o tema: “Histórias e Memórias”.

Foi utilizado como base teórica para trabalhar o tema artigos científicos sobre cognição que abordavam a estimulação da memória geral e da comunicação em idosos, além de bases filosóficas que exploravam a importância do relato de histórias de vida para a valorização da população 60+. Para a intervenção, foi escolhida a dinâmica “Conte Um Causo” dividida em três momentos. O primeiro consistia em uma vivência prática, na qual os participantes foram separados em duplas, e, ao toque da sineta, escolhiam quem iria começar falando. Cada um teve um minuto para contar um sonho que ainda desejava realizar, sem ser interrompido.



Realizaram esse processo mais duas vezes, com o convite de contarem uma memória que queriam esquecer e uma que nunca deveria ser esquecida. No segundo, chamado de “Explanação”, os estudantes trouxeram falas teóricas, no formato de aula expositiva dialogada horizontal, com as bases cognitivas e filosóficas sobre memórias e histórias, incluindo: a necessidade de se contar suas histórias de vida, fazendo com que durem por gerações e gerações. Tiveram o cuidado com a linguagem, para que fosse simples e informal, inserindo os participantes no diálogo.

O terceiro momento trouxe o mesmo nome da dinâmica “Conte Um Causo”. Nele os alunos que mediarão a vivência convidaram dois idosos que se ofereceram para contar cada um uma história de sua vida para estimular que os demais participantes ficassem à vontade e fizessem o mesmo.

Durante a vivência, foi observado como houve grande interesse dos convidados em compartilhar suas histórias, muitas vezes extrapolando o tempo previsto, além de expressarem grandes emoções, que divergiam entre si, variando entre choros de emoção com memórias dolorosas, mas inspiradoras, e muitas risadas com memórias engraçadas de época de juventude.

A etapa de exposição com diálogos, mostrou também ter funcionado. Apesar da dificuldade dos estudantes em adaptarem a linguagem acadêmica para a transmissão ao público envolvido, a utilização da linguagem informal em alguns momentos cooperou para um maior envolvimento dos mesmos na discussão, gerando risadas e palavras de concordância.

O momento final “Conte Um Causo” gerou grande emoção nos participantes que partilhavam as suas memórias na frente dos convidados e demonstravam satisfação em ter suas histórias reconhecidas e acolhidas pelo grupo. Inclusive houve momentos em que as histórias contadas eram similares entre os participantes, sendo observadas emoções em sintonia.

A vivência se mostrou uma importante experiência para os estudantes aplicarem os conteúdos ministrados em aula teórica na prática, cooperou para maior engajamento dos alunos na disciplina e favoreceu a reflexão para o grupo discente e para a população 60+ sobre questões da Memória e do Lugar das Histórias para este público.

Turma: 3º PSBN Psicologia: Programa de Extensão

Acadêmicos: Andressa Fernandes Matos; Giovana Ferry de Souza; Kauane Gomes dos Santos Servo; Maria Eduarda Schultz Maciel; Rodrigo Ângelo Falkowski; e Valtair José Paulo da Silva.

Orientadora: professora Flávia Diniz Roldão

O Curso de Psicologia

O curso de Psicologia tem entre seus principais objetivos formar profissionais éticos, capacitados teórico e tecnicamente, com espírito crítico e comprometidos com a realidade social: desenvolver aptidões para o trabalho multiprofissional; estimular para a formação continuada; incentivar e oferecer subsídios para a pesquisa em saúde e instituições; desenvolver a sensibilidade para com o outro de modo a promover o respeito à diversidade; qualificar profissionais em excelência para lidar com situações novas, inesperadas e adversas que o mercado de trabalho pode vir a apresentar; desenvolver a capacidade de elaboração de diagnósticos e planos de intervenção nos âmbitos institucionais e de saúde; formar profissionais aptos à reflexão crítica e à produção do conhecimento nas áreas de atuação do psicólogo; capacitar para intervir junto à comunidade, com o objetivo de melhorar as condições de vida das pessoas no que se refere à saúde; formar profissionais que tenham uma ampla leitura das abordagens teóricas em Psicologia; articular teoria e prática através das experiências adquiridas nos estágios.

O profissional poderá atuar em: Psicologia clínica; Psicologia e saúde; Psicologia hospitalar; Psicologia organizacional, do trabalho e institucional; Psicologia escolar e educacional; Psicologia jurídica, forense e judiciária; Psicologia do trânsito; Psicologia do esporte, Escolas; CRAS (centro de referência de assistência social); CREAS (centro de referência especializada de assistência social); Hospital geral; Hospital psiquiátrico; CAPS (centro de atenção psicossocial); Unidades básicas de saúde; Residências terapêuticas; Clínicas de saúde; Instituições de longa permanência; Trabalhos em comunidade.

